

" SURPRESA NA LUA-DE-MEL "

36 19

Comédia de PASQUAL LOURENÇO

PERSONAGENS

- ANDRÉIA.....Vinte e poucos anos, jovem,
sensual, muito bonita. Um
belo sorriso, corpo bem feito.
Uma bela mulher.
- MARCELO.....Vinte e cinco anos. Alto,
simpático, um rosto saudável.
- FOFURA.....Gay, um sujeito simpaticíssimo.
Escandaloso.
- ALEMÃO.....Loiro, alto, fortão. Típico
alemão. Quarenta e cinco anos.
Forte sotaque alemão.

CENÁRIO

Apartamento de hotel. Móveis bonitos.
À direita, porta de entrada do apartamento, que
dá para o corredor do hotel.
À esquerda, na parede do extremo oposto, porta
do banheiro.
Na parede do fundo, bela sacada, com cortinas
enormes.
Cortinas que vão até o chão.

61.12.04

(Ao abrir o pano, Andréia e Marcelo conversam amorosamente)

- ANDRÉIA - (Evocativa, pensativa, romântica) " Lua-de-mel..."
(Olha ao redor, com ares de apaixonada)... Lua de mel... Quantos casais terão passado a lua de mel, aqui, neste lugar ?
- MARCELO - (Também examina o ambiente) ...É...(Aproxima-se da cama de casal, quase deita-se nela, alisando a coberta com jeito de safado, malicioso)...É...E quantas virgens terão, sentido aqui, pela primeira vez...um...um...(reticente)...O...O...O belo e doce gosto do amor ?
- ANDRÉIA - (Decidida, puxa Marcelo para o centro do apartamento e frente a frente os dois, de mãos dadas, declara o seu amor)...Não importa quem esteve aqui...O que interessa é o nosso amor...É nos dois estarmos aqui...
- MARCELO - (Abraça Andréia carinhosamente) Tesãozinho...
(Os dois continuam abraçando-se.
Arrufos, carinhos, leves beijinhos)
- ANDRÉIA - (Envolvida, sensualíssima)...Não vejo a hora de...
- MARCELO - (Abraçado, beija o nariz dela, leve beijinho, delicado) De quem é esse narizinho...?
- ANDRÉIA - (Se derretendo, sensual)...É seu...
- MARCELO - (Dá leve beijinho na boca)...E de quem é essa boquinha ?
- ANDRÉIA - (Mais sensual, se derrete ainda mais)...É sua...
- MARCELO - (Dá um leve e sensual beijinho no queixo de Andréia)
E de quem é esse queixinho ?
- ANDRÉIA - (Ainda mais derretida, rebola sensualmente) É seu...
- MARCELO - (Dá leve beijo no pescoço de Andréia)...E de quem é esse pescocinho ?
- ANDRÉIA - (Hiper sensual, derrete-se ainda mais)...É seu...
- MARCELO - (Dá leve beijo no pescoço novamente e vai abaixando-se e agachando-se, beija, então, os seios dela, claro, por cima do vestido)...E de quem é este peitinho...?
- ANDRÉIA - (Derretidíssima, sensualíssima, é só sexo) É seu...
- MARCELO - (Agacha-se ainda mais, está fervendo de tesão. Beija carinhosamente a barriga de Andréia, leves beijinhos)
E de quem é essa barriguinha ?
- ANDRÉIA - (Contorce-se no maior ardor sexual)...É sua...
- MARCELO - (Está bem mais agachadinho. Agora seu rosto está frente ao sexo de Andréia. Louco de tesão, pergunta)...E de quem é essa...?

- 2
- (O Telefone toca estridentemente, cortando a fala de Marcelo. Firmes toques da campainha do telefone)
- ANDRÉIA - (Leva um susto com o telefone. Deixa de ser sensual) O telefone...
- MARCELO - (Reclamando, já de pé)...O telefone...! Eu sempre achei que essa invenção do Gran Bell só serve pra encher o saco ! (Atende o telefone)...ALÔ ? Oi, dona Carmelita...É a senhora, dona Carmelita ? Tudo bem, dona Carmelita... (Tapa o fone, sussurra para Andréia) Sua mãe...(Ainda no telefone, despede-se)....Até logo, dona Carmelita...Andréia vai falar...
- ANDRÉIA - (Pega telefone) Oi, mamãe... ? Tudo bem...? O que, mamãe...? (Um pouco constrangida, sem jeito, envergonhada, desvia o olhar de Marcelo) Não, mamãe, ainda não aconteceu ... Não, mamãe...(Ainda mais envergonhada) Não, mamãe...Estou dizendo que ainda não, ainda não aconteceu... É, mamãe ! Mas mamãe! Nós acabamos de chegar...Eu sei, eu sei, mamãe que nos viemos aqui pra isso, mas ainda não aconteceu. (irritada) Tá, mamãe...Tá.... O que ? Já tinha que ter acontecido. É, mas não aconteceu . Tá, tchau, mamãe... (desliga, sorrisinho bobo para Marcelo)...Era mamãe...
- MARCELO - Ela queria saber alguma coisa... ?
- ANDRÉIA - (Desconversa) Não, nada. Perguntou se aqui estava chovendo.
- MARCELO - (Abraça-a carinhosamente)...Vem cá, meu amor...Agora é só nos dois...
- ANDRÉIA - (Estão abraçados)...E como você queria, aqui está, novinha em folha: UMA VIRGEM. Uma virgem à sua inteira disposição.
- MARCELO - E não é mais bonito assim ? Lua de mel sem virgem não é lua de mel...
- ANDRÉIA - (Tirando um sarro) Três anos de namoro e um de noivado. À seco! Não sei como você pode aguentar...Neste tempo todo, nestes longos quatro anos tive até que mentir para as minhas amigas...Inventar transas loucas nos dois...Transas que nunca existiram...Já imaginou a vergonha ? Eu dizer lá na Faculdade que era virgem ? E algumas amigas minhas sempre dizendo: " Cuidado para não engravidar" . " Não, nos usamos camisinha". Era o que eu respondia sempre. (sarrista) Camisinha! Nunca vi uma ao vivo na minha vida.(Debochada) Aliás, eu nunca vi nem o que vai dentro da camisinha...

- MARCELO - Oh, que mundo em que vivemos ! Alguém ter vergonha de dizer que é virgem ! (Abraça-a sensualmente)... Mas agora você vai conhecer o doce gosto do amor... (Os dois estão bem abraçados, hiper coladinhos)
- ANDRÉIA - (Safadinha, pornográficazinha)... Parece que já estou sentindo esse gosto do amor nas minhas coxas...
- (Os dois riem amorosamente.
Estão felizes.
De mãos dadas, um em frente ao outro)
- MARCELO - (Beija carinhosamente, sensualmente o nariz de Andréia) De quem é esse narizinho ?
- ANDRÉIA - (Rebolativa, se derretendo, sensual)... É seu...
- MARCELO - (Agacha-se repentinamente, bem agachadinho, já está firme olhando para o sexo de Andréia) ... Agora vamos direto ao assunto... De quem é essa... ?
- ANDRÉIA - (Desvencilha-se abruptamente de Marcelo e grita desesperada) **MEU DEUS, O INTESTINO !**
- MARCELO - (Assustado e surpreso) **INTESTINO ?**
- ANDRÉIA - (Bem natural)... Esqueci de tomar o remédio para o intestino. (Marcelo olha chateado) É incrível, como fui esquecer ! ... (explicando)... Sabe, eu sou uma caca com o intestino... Meu intestino é super-frágil. (Marcelo chateadíssimo) Em viagem, então, meu intestino é uma loucura ! É só eu sentar no ônibus ou no avião, pronto, Floft! Diarréia na hora ! (continua explicando mui naturalmente, Marcelo ouve chateado)... Mas eu descobri um remédio fantástico. Nem solta, nem prende o intestino... Sabe, ele reconstitui a flora intestinal. ... Ele regula o intestino... (bem natural)... Lá em casa todos nos sofremos do intestino... Minha mãe, é só ela comer um torresminho, ploft, ploft, ploft, diarréia na hora. E direto. Meu avô chegou a ficar sem evacuar dezenove dias... (Marcelo está com o saco cheio, mas ouve com cara de bobo)... Minha irmã: basta ela comer fora, o intestino solta na hora... Não, o intestino é alma do organismo, do corpo humano... Eu vou no banheiro tomar o remédio, volto, já benzinho...
- (Andréia sai, vai ao banheiro)
- MARCELO - (Abismado, olha para o infinito-platéia, absorto) Meu Deus ! No primeiro dia de lua de mel ela faz uma conferência sobre o intestino ! (Resmunga) **QUE MERDA !** (Desolado, olha seu próprio sexo) Essa conversa sobre intestino vai acabar me deixando brocha...

- ANDRÉIA - (Volta do banheiro toda saltitante, alegrinha)...
Pronto, eis aqui: sua virgem.
- MARCELO - (Abraça-a sensualmente. Os dois estão agarradinhos. Ele de mãos dadas com Andréia, os dois frente a frente. Marcelo dá um leve e gostoso beijinho no nariz de Andréia)...É de quem é esse narizinho...?
- ANDRÉIA - (Ela se derrete, sensualíssima)...É seu...
- MARCELO - (Agacha-se mais do que rapidamente, ritmo de desenho animado. Está agachadinho, olhos fixos no sexo de Andréia)...E quem é essa ?
- ANDRÉIA - (Desvencilha-se abruptamente de Marcelo) Você me dá uma licencinha antes de...(OT)...Posso ir ao banheiro ?
- MARCELO - (Desolado e debochador) " INTESTINO" ?
- ANDRÉIA - (Suave) Não. Perfume. Antes de acontecer...Qualquer coisa, quero me perfumar para você... (vai saindo)
- MARCELO - Vai, minha filha...vai. Antes que sua mãe telefone de novo perguntando se " já con aconteceu ".
- (Andréia entrou no banheiro)
- MARCELO - (Vai ao telefone)...Alô, oi.... Por favor...Eu gostaria...Poderiam me trazer uma champanhe.... Isso, obrigado... (Desliga o telefone, percorre o ambiente. Está em frente à porta do banheiro. Olha para todos os lados, finalmente resolve dar uma olhadela pelo buraquinho da fechadura do banheiro. Faz uma careta qualquer, murmura enojado e gozador) Nossa! Intestino ! ...
- (Batem à porta e lá de fora ouve-se a estridente e bichística voz de Fofura) **CHAMPANHEEEEEEEEEEE!**
- MARCELO - Pode entrar, pode entrar.
- FOFURA - (Entra, com a garrafa na mão e duas taças)...Onde é que eu coloco...Quer que eu abra... ?
- MARCELO - (Está de costas para Fofura e responde) Pode deixar aí...Depois eu abro...(Procura uma nota no bolso e vira-se repentinamente para dar uma gorjeta para Fofura, mas leva um tremendo susto) FOFURA !
- FOFURA - (Também hiper surpreso) GATO ! O MEU GATO !
- MARCELO - (Preocupado, olha para a porta do banheiro) O que é que você está fazendo aqui ... ?
- FOFURA - (Meio nervoso e escandaloso)...Eu é que pergunto... O que é que você está fazendo aqui ?

- MARCELO = - (Sempre preocupado, olhando a porta do banheiro)...
Fala baixo,o que é que você está fazendo aqui neste hotel ?
- FOFURA - (grita ofendido) EU TRABALHO AQUI !... (Medindo Marcelo de ponta à ponta numa recriminação e sempre escandaloso) Que papelão,hein ? ...Sumiu sem deixar rastro...É eu,morrendo de saudades... (Bem mais escandaloso)...É eu sofrendo a maior das humilhações...O meu GATO....O gato que eu amava,que era a razão da minha vida vai embora...Vai embora... Sai de casa dizendo que vai comprar cigarro...E some. Sai à socapa... Sai à francesa... Vai embora sem sequer um bilhete de despedida... (Bem escandaloso, com a mão na cintura,sempre medindo Marcelo) Como o mundo é pequeno,hein ? Você nunca pensou,hein ? Até as pedras se encontram... (Sofredor e muito escandaloso)...Como é que você pode me abandonar, fugir de mim...Depois de mais de um ano de vida em comum... (Mais do que escandaloso) ...Depois que você me abandonou eu quase morri...Emagreci dezessete quilos....(Hiper escandaloso)...As pessoas diziam que eu ia morrer... (Hiper, hiper escandaloso e quase chorando)...Gato, por que é que você fez isso comigo?
- MARCELO - (Tenso,preocupado,olhando para a porta do banheiro)
Por favor...Fale baixo... Minha mulher está no banheiro e pode ouvir...
- FOFURA - (Abismadíssimo e escandaloso) MULHER ? Meu Deus, você teve a coragem de me trocar por uma....
- MARCELO - (Preocupado,sempre olhando para a porta do banheiro)
Deixa eu te explicar, é que...
- FOFURA - (Berra escandalosamente.) NÃO TEM EXPLICAÇÃO !
- MARCELO - Pelo amor de Deus,Fofura...Fala baixo... Minha esposa pode ouvir e...
- FOFURA - (Debochador) ESPOSA ? Olha como ele fala ! " Minha esposa " ! E eu ? O que eu fui pra você ? Uma bonequinha ? Uma boneca descartável, uma boneca que quando acaba a pilha,se joga fora ????
- MARCELO - (Preocupado,tenso,sempre olhando para a porta do banheiro)... Pelo amor de Deus,Fofura... A gente marca uma outra hora pra conversar...

- FOFURA - (Sempre escandaloso) Não! Vamos conversar agora, agorinha. E se a sua " ESPOSA " sair do banheiro, tanto melhor ! Como se dizia antigamente, vai ser sopa no mel! A sua " Esposa " vai ficar sabendo que o MARIDO dela foi meu GATO durante dois anos... Quase dois anos !
- MARCELO - (Sempre olhando, preocupado, para a porta do banheiro) Pelo amor de Deus, Fofura, ela não pode saber disso !
- FOFURA - Mas ela vai saber, vai saber quem você é!... O que eu sofri por sua causa ! Nem dormia, não comia !
(Hiper escandaloso) QUASE ME SUICIDEI ! E sabe porque eu não cheguei a me matar ? (mais escandaloso do que nunca, gritalhão) Prometi pra mim mesmo que se fosse pra me matar, eu me suicidaria na sua frente... (Repentinamente tira um revólver do bolso) E é o que eu vou fazer. Vou me suicidar na sua frente pra você ficar com remorso o resto da vida...
- MARCELO - (Está desesperado) Por favor, Fofura...
- FOFURA - (No maior dos escândalos) Eu vou me matar... Vou me dar um tiro na orelha... (encosta revólver na orelha) Não, vou me dar um tiro no coração (encosta revólver no peito).... Não.... (ESCANDALOSO
(SUPER ESCANDALOSO ENCOSTA O REVÓLVER NO PRÓPRIO BUM-BUM.)... JÁ SEI. VOU ME SUICIDAR COM UM TIRO NA BUNDA...
- MARCELO - (Resmunga) Meu Deus ! Até pra se suicidar ! Que lugar ele escolhe !
- FOFURA - (Escandaloso, gritalhão) Eu me mato ! Eu me mato ! Viver sem o meu gato não é viver.... Adeus, mundo cruel! O mundo vai perder uma bicha, mas já tem tantas que não vai fazer falta ! Bicha tem até de mais! Fora os enrustidos que são mais ainda ! (grita escandalosamente) Eu vou me matar, eu vou me matar.
- MARCELO - (Grita também) Calma, pára, pára de gritar... Minha mulher pode ouvir e... (sereno, cordato) Se você for embora eu faço o que você quiser...
- (Enquanto Marcelo falava Fofura não parava de gritar " vou me matar, vou me matar", mas quando ouve Marcelo dizer "faço o que você quiser" ele pára repentinamente)

- FOFURA - (Insinuante, reboativo, olhar de mulher fatal, tira uma enorme piteira do bolso, coloca na boca mesmo sem cigarro e aproxima-se em passos lânguidos, de Marcelo)...Você falou que...Faz o que EU QUISER ???
- MARCELO - (Já meio arrependido)...Quer dizer, dentro dos limites...
- FOFURA - (Ainda fatalissimo, com a piteira)... Mas nunca houve limites entre nos dois...
- MARCELO - Mas agora é diferente...Você precisa ir embora...Já sei. Pronto. (tira carteira do bolso)...Eu te dou um bom dinheiro...UM BOM DINHEIRO....
- FOFURA - (Ofendidissimo)...
Tá me achando com cara de puta ?
- MARCELO - (desolado) Fofura !
- FOFURA - (bem mulher, insinuante).... Eu não quero dinheiro...
(Aponta de longe, ainda com a piteira na mão, para o sexo de Marcelo)...Eu quero "outra coisa"...
- MARCELO - (Cobre o sexo, preocupado)....Acontece, meu caro...
Que essa "outra coisa " eu preciso dar pra minha mulher. Eu tô casado, em plena lua de mel !
- FOFURA - (já guardou a piteira) REPARTIR O PÃO ! Um pouco de " outra coisa " pra sua mulher e um pouco pra mim. Eu tenho certeza que a sua "outra coisa" dá pra dois. Eu já estive nessa praia, filho ! (decidido). Tudo bem. Eu vou embora. Mas com uma condição. Hoje de madrugada quero você no meu quarto...
- MARCELO - (Desespera-se) Mas eu não posso, não posso, Fofura!
Na noite de núpcias vou largar minha mulher e vou dizer que vou onde ?
- FOFURA - Não sei, faça o que você quiser. Dá um sonífero pra racha, faça o que você quiser...DEPOIS DA MEIA NOITE QUERO VOCÊ NO MEU QUARTO....E tem mais, hein ?
Ouça o que estou dizendo: eu vou fazer de tudo para atrapalhar a sua lua de mel...(vai saindo)
Tchau, gato... (Abre a porta, some, fecha a porta)
- ANDRÉIA - (imediatamente abre a porta do banheiro)...Demorei muito, querido... ?
- MARCELO - Não. Veio na hora certa. Senão, a comédia não prosseguia...
- ANDRÉIA - Comédia... ?
- MARCELO - O camareiro do hotel....O camareiro do hotel...É um tipo engraçado...
- ANDRÉIA - Você parece tenso, preocupado ? Aconteceu alguma coisa?

- MARCELO - (Gagueja, agora olha para a porta do apartamento, com medo que Fofura apareça).... Não, não...É o nervoso...A responsabilidade diante de uma doce virgem como você....
- ANDRÉIA - E a surpresa ? E a surpresa ? Você me disse que tinha uma surpresa na lua de mel...
- MARCELO - (Comenta, mais para si, desolado, olhando para a porta do apartamento)...É, eu já tive uma surpresa...
- ANDRÉIA - (Não entende) Ah ?
- MARCELO - Deixa a surpresa para depois....Agora é o amor.É a nossa vez, a nossa hora... (Abraça-a sensualmente dá um leve beijinho no nariz dela).... De quem é esse narizinho... ?
- ANDRÉIA - (Hiper sensual)...É seu...
- MARCELO - (Velozmente, à jato, agacha-se e já está em frente ao sexo de Andréia, olhando vorazmente) E de quem é essa... ?
- (O telefone toca estridentemente.
Andréia desvencilha-se de Marcelo)
- MARCELO - (Resmunga) Droga ! Cacete ! Porra! Isso aqui tá parecendo novela das oito. Empaca ! Não anda ! (atende o telefone) Alô ? Oi, dona Carmelita ? Tudo bem, dona Carmelita ? É a senhora, dona Carmelita ? (Tapa o fone, fala para Andréia)...Sua mãe... (volta ao fone) Vou chamar...Até logo, dona Carmelita.
- ANDRÉIA - (Pegando o fone)- Oi, mamãe...Tudo bem, mamãe...Como mamãe ? (Envergonha, constrangida) Não, mamãe. Ainda não aconteceu É...É.... (sem jeito) É que nos estivemos conversando e...O que ? Ah, aqui não é lugar de conversar ? Tá, mamãe... O que mamãe ? Ah, papai fez tudo em três minutos...
- MARCELO - (Resmunga lá de longe)...É, mas aposto que o velho não teve nem "intestino", nem sogra pra encher o saco !
- ANDRÉIA - (no telefone) Tá, mamãe...Depois eu conto tudo, mamãe...Tá, mamãe...Pára, mamãe...EU SEI QUE EU NUNCA FIZ, MAS EU SEI COMO SE FAZ,,.. (maliciosa) Tá, mamãe eu prometo que agora vai acontecer...
- MARCELO - (Lá de longe olha e dá uma mexidinha no próprio sexo)...Será...???

ANDRÉIA - (Está no fim do telefonema) Tchau, mamãe.
(desliga)

9

MARCELO - (Corre para os braços de Andréia, estão da mãos dadas, tudo rapidinho, beija também rapidamente o nariz dela e pergunta também hiper rapidamente, quase com má vontade como se fosse obrigado) De quem é esse narizinho... ?

ANDRÉIA - (Hiper sensual, mas também rapidamente)...É seu...

MARCELO - (Agacha-se mais do que rapidamente. Está agachado com os olhos no sexo de Andréia e pergunta super aceleradamente)...E de quem é essa... ?

(BATEM À PORTA)

FOFURA - (Abre a porta e entra intempestivamente)...
SURPRESA ! SURPRESA NA LUA DE MEL ! SURPRESA!
Uma surpresa do nosso hotel para os noivinhos !
Um telegrama cantado !
(começa a cantar na frente deles, com mesuras e gestos exagerados. Os dois olhando, meio contrafeitos e rindo sem graça, sem achar graça, riso amarelo)

(Fofura canta com a melodia de " Parabéns
à Você ")

Parabéns pros noivinhos
Muitos beijos e carinhos
Muitas felicidades
E os votos de muitos filhinhos...

(Fofura canta a letra imbecil duas ou três vezes, ou mais. Os dois já estão olhando super chateados.
Já não aguenta mais.

Andréia e Marcelo agradecem com agradecimentos formais "obrigado, obrigado" - e ele repete, repete o que ele quer é encher o saco. Ele continua cantando igual um celerado. Eles não aguenta mais. Andréia senta-se numa poltrona qualquer, desolada. Marcelo também está sentado em outro canto, bufando de nervoso)

FOFURA - (Depois de encher muito saco)...E aos noivos, votos de uma união eterna e feliz... (Vai perto de Marcelo e fala em segredo, tirando sarro)...
Eu não falei que ia atrapalhar a sua lua de mel ?
(sai fechando a porta)

- MARCELO - (Meio sem graça, aponta a porta)...Ele é muito gentil, não ? (Corre para os braços de Andréia e bem rapidinho dá um beijinho no nariz dela)...De quem é esse narizinho ?
- ANDRÉIA - (Sensualíssima, mas também rapidamente como se fosse uma obrigação) É seu...
- MARCELO - (Agacha-se mais do que rapidamente e está em frente olhando para o sexo de Andréia) E de quem é essa ?
(A PORTA NOVAMENTE SE ABRE)
- FOFURA - Surpresa, surpresa, surpresa! Surpresa na lua de mel! Mais uma surpresa do nosso hotel !
- MARCELO - (grita nervoso) FOFURA, PÁRA DE ENCHER O SACO !
- ANDRÉIA - (Estranhando) Fofura ? Você chamou ele de Fofura ?
- MARCELO - (Cai em si, atrapalhado) Eu chamei ele de Fofura...
- ANDRÉIA - (Séria e preocupada) Você chamou de Fofura...
- MARCELO - (gagueja) Não pode...Ser...Eu chamei ele de Fofura ?
- FOFURA - (bem natural) Chamou.O senhor me chamou de Fofura.
E falou bem declarado: **FOFURA....**
- MARCELO - (Atrapalha-se, gagueja) Bem, é que...É que...Que...
- FOFURA - Claro que ele me chamou de Fofura. (Para Marcelo)
O senhor esqueceu que quando eu entrei aqui no apartamento eu fui logo me apresentando, muito prazer, Fofura. O que é que tem de mais alguém chamar alguém pelo próprio nome...
- ANDRÉIA - Mas você se chama Fofura ?
- FOFURA - Não é bem um nome...
- ANDRÉIA - É um apelido ?
- FOFURA - Também não.É uma sigla.Como meu nome é comprido, adotei uma sigla: Meu nome é Felipe Orlando Felix Ubaldo Regis de Almeida...FOFURA....(para Andréia)...A senhora estranhou tanto que seu marido me chamou de Fofura...Mas eu... não estranhei... (Em segredo para Marcelo) Quebrei o seu galho, mas isso vai sair caro pra você...
- ANDRÉIA - (chateada)...Bem...Fofura...Qual é a surpresa agora ?
- FOFURA - (Corre buscar no corredor um lindíssimo buquê de flores) Flores....Flores para a noiva ! Uma tradição do nosso hotel presentear a noiva !
(os dois agradecem com "obrigados" mecânicos)
FOFURA SAI SORRINDO E FECHA A PORTA)

- (Andréia e Marcelo estão em pontos opostos do palco. Olham-se. Um sai correndo em direção ao outro, postando-se frente a frente, repetindo monocórdicamente como se fosse um texto, como se fossem dois robôs)
- MARCELO - (Dá leve e rapidíssimo beijo no nariz de Andréia) De quem é esse narizinho ?
- ANDRÉIA - (Sensualíssima, mas mecanicamente) É seu...
- MARCELO - (Agacha-se à jato e pergunta, olhando para o sexo dela) E de quem é essa ?
- (NOVAMENTE A PORTA D SE ABRE)
- FOFURA - (Entrando intempestivamente com uma pequena caixa nas mãos) Surpresa, surpresa, surpresa, SURPRESA NA LUA DE MEL ! Mais uma surpresa do nosso hotel! Uma caixa de bombons para os adoráveis noivinhos! Doces, para adociar ainda mais a lua de mel ! E E os votos, em meu nome e da direção do hotel, que que a lua de mel de vocês seja repleta de harmonia e PAZ, com muitas felicidades...
- ANDRÉIA - (Joga-se numa poltrona qualquer resmungando) Eu já não estou aguentando de tanta felicidade...
- FOFURA - (Falando em segredo para Marcelo) Eu não falei ? Não falei ? Não falei ? Não falei que ia infernizar a sua lua de mel ?.... (falando normal, para os dois) Vocês foram feitos um para o outro....(sai e fecha a porta)
- MARCELO - (Atrapalhado, comenta)...Ele...Ele é gentil, não ?
- ANDRÉIA - (Nervosa, explode) Eu já estou ficando com o saco cheio dessa bicha !
- MARCELO - (Fingindo ingenuidade) Você acha que ele é bicha ?
- ANDRÉIA - Não. Ele parece um general do Exército alemão !
- (Os dois correm para "seus" lugares. Um em frente ao outro, e hiper mecanicamente repetem o "texto", já cansados e desanimados)
- MARCELO - (Sem vontade, tentando ser sensual beija nariz dela) De quem é narizinho...?
- ANDRÉIA - (Sensual, mas com má vontade) É seu...
- MARCELO - (Ajoelha-se no chão, com má vontade e olha para o sexo de Andréia, perguntando um pouco nervoso) E de quem é essa porra dessa...?

(A porta se abre)

- FOFURA - (Entrando espalhafatosamente com uma máquina fotográfica na mão)...Surpresa,surpresa,surpresa.Surpresa na lua de mel ! Mais uma surpresa do nosso hotel.
- ANDRÉIA - (Resmunga num canto) Que saco! Eu ainda acabo comendo um bichicídio!
- MARCELO - O que foi agora, Fofura ?
- FOFURA - O nosso hotel tem uma tradição de tirar uma foto dos noivos,no quarto antes que aconteça qualquer coisa. Uma pose,vamos! Uma lembrança para o resto da vida !
- (Marcelo e Andréia posam.Desanimados,tristes, caídos,sem ânimo nenhum.Ficam ali,à espera que Fofura bata a foto)
- FOFURA - (Atrapalha-se com a máquina,mexe,remexe) ... Não sei o que está havendo.Encrencou o pino.Sumiu o pino. Onde está o pino ? (mexe,mexe na máquina)
- ANDRÉIA - (Reclama,cochichando para Marcelo) Eu já estou com o saco cheio dessa bicha !
- MARCELO - (Procura contornar)...É que...É...É...Ele é tão gentil...
- ANDRÉIA - (Ainda em segredo,cochichando) Se você não tirar essa bicha do recinto,eu vou rodar a baiana...
- FOFURA - (Remexendo na máquina) Não sei,eu não acho o pino...Eu sempre fui tão bom para procurar pino....E sempre achei. Desde criança que eu tive facilidade em achar o pino. (Olhando na máquina) Ah, o danadinho do pino se escondeu aqui dentro.Pronto! Agoram,olhem pra cá.... (faz festinha) Olha o passarinho ! Olha o passarinho ! Olha o passarinho !
- ANDRÉIA - (Resmunga,desolada) Eu tô querendo ver o passarinho desde que eu cheguei aqui.
- FOFURA -(Bate a foto) Pronto! Vocês receberão amanhã mesmo a foto! Que a lua de mel seja repleta de paz e harmonia, com muito amor.Tchau, pombinhos (sai e fecha a porta)
- MARCELO - (desolado)...Vamos pular o "narizinho" ?
- ANDRÉIA - (desolada) É melhor.Quem sabe assim dá certo !
- MARCELO - (Hiper rapidamente agacha-se em frente ao sexo dela) E de quem é essa ?...

(O telefone toca estridentemente)

MARCELO - (Vai choroso ao telefone) Eu sabia ! Eu sabia ! Eu sabia ! (atende) Oi, dona Carmelita ? Tudo bem, dona Carmelita ? Pra senhora também, dona Carmelita. (tapa o fone) Sua mãe... (volta a falar) Pra senhora também, dona Carmelita. Até logo, dona Carmelita.

ANDRÉIA - (Vai ao telefone, desolada) Oi, mamãe ? (triste, chateada) Não, mamãe. Não aconteceu (Se desculpa) É que... É que... Aconteceram outras coisas. O que, mamãe ? Ah, aqui não é lugar de acontecer outras coisas ? É, mas aconteceu, mamãe. Não, mamãe, não, mamãe não aconteceu, aconteceu outra coisa. Meu Deus ! Eu sei, mamãe... Eu sei. Eu sei que aqui é lugar de acontecer " aquilo " mas ainda não aconteceu. Claro, mamãe. Espero que aconteça. Tchau, mamãe. (desliga)

(Marcelo e Andréia voltam aos seus postos.
Um em frente ao outro)

MARCELO - (firme) Agora tem que ir até o fim ! (ameaçador) Eu juro ! Se a sua mãe interromper de novo eu mato uma sogra !

ANDRÉIA - E eu acabo com a raça de uma bicha (rosna nervosa).

(Repetem então, o texto, desanimados como se fosse uma ladainha, de forma bem caricatural)

MARCELO - De quem é esse narizinho ?

ANDRÉIA - (Sensual) É seu...

MARCELO - (Agachado em frente ao sexo dela, desanimado) E de quem é essa... ?

(A porta se abre)

ANDRÉIA - (explode) Eu sabia ! Olha, gente ! Eu sou uma moça educada, estudei em colégio de freiras, leio todo dia a coluna da Danuza Leão, mas aqui não tem jeito (grita)
PUTAQUEOPARIU - PU-TA-QUE-O-PA-RIU.....

FOFURA - O que houve, o que está acontecendo ?

MARCELO - (tenta disfarçar).... Nervosismo.... Você sabe, a primeira noite....

FOFURA - Ah, comigo foi igualzinho. Na minha primeira noite eu fiquei histérica ! (Para Andréia) Mas não se assombre, queridinha, o bicho não é tão feio como parece ! Aliás, é ao contrário, quando a gente se acostuma, não quer largar !

Mas é justamente sobre isso que eu vim falar, queridinha... Outra surpresa na lua de mel'.
Surpresa, surpresa, surpresa! Além de camareiro eu sou conselheiro sentimental. E é a tradição do nosso hotel que a noiva converse comigo antes, ANTES.

- ANDRÉIA - Antes, antes do que ?
- FOFURA - Antes de se consumir o fato... (malicioso) antes de "acontecer"....
- ANDRÉIA - (Desesperada) Antes de acontecer? Meu Deus, mamãe vai ter muito que esperar...
- FOFURA - (Para Marcelo) Por isso, queridinho... Eu quero conversar à sós com sua esposa, durante alguns minutos.
- MARCELO - (Desolado e quase conformado)... Eu vou ter que sair?
- ANDRÉIA - Não, nos vamos conversar no banheiro. De porta fechada, é claro.
- ANDRÉIA - (Irritada,) segreda para Marcelo, cochichando) Eu não vou me trancar no banheiro com essa bicha!
- MARCELO - (Mandando) Vai...
- ANDRÉIA - Vou?
- MARCELO - Vai... Vai com calma.... (Para Fofura, quase pedindo) Vocês não podem conversar aqui... Não podemos conversar em três... ?
- FOFURA - (Mandão) Não. Tem que ser no banheiro... (Para Andréia) Afinal, minha cara, você não percebeu que... É como se fossem duas mulheres trancadas no banheiro. (carinhoso) Ingênuas! Você ainda não percebeu que eu.... (desmunheca com as duas mãos)...
- ANDRÉIA - (Fala em segredo para Marcelo, reclamando) Eu não vou me trancar no banheiro com essa bicha-louca!
- FOFURA - (Resmungando, à parte) Bicha louca também é demais, né? (Para Marcelo)... E você, queridinho? O que acha? Ela deve ir ao banheiro comigo ou não...?...(intencional, chantagista)... Se ela não for eu vou ficar tão nervoso... E quando eu fico nervoso, ah, eu fico com uma vontade de... ABRIR O BICO!
- ANDRÉIA - (Irritada) Quer saber! Eu vou embora! Volto pra casa da mamãe e falo que aqui não acontece nada. Não aconteceu e nem vai acontecer.
- FOFURA - Não, queridinha! Você vai ao banheiro comigo ouvir o que eu tenho pra te... contar. É uma coisa muito importante. (Para Marcelo) Você não acha, jovem noivo que eu e sua esposa, temos muito que conversar... (fala em segredo no ouvido de Marcelo)...

...Bicha quando fica nervoso tem uma memória para lembrar coisas do passado...

MARCELO - (Para Andréia)...Sou teu marido e você tem que me obedecer! Ao banheiro!

ANDRÉIA - (Resmungando, olhando para o infinito) Eu não acredito! Não acredito! Meu marido me empurrando para ficar trancada no banheiro com um homem!

FOFURA - (enl enojado) Homem ? Vira essa boca pra lá, menina. (Pegando Andréia pelo braço) Vamos, queridinha, temos muito que conversar....Você tem muito que OUVIR.... (Andréia vai entrando no banheiro, Marcelo puxa Fofura pelo braço)

MARCELO - (ameaçador) Você não vai contar nada sobre nós !

FOFURA - (Debocha) Tchau, gato! (mais baixinho, fala debochando ainda mais)...Quando você pensou, hein ? Que a sua " esposa" fosse se trancar comigo no banheiro! Tchau, gato ! (Entra no banheiro e fecha a porta)

MARCELO - (Anda pelo ambiente, depois resmungando)...É o fim do mundo! Primeira noite da lua de mel! Minha mulher trancada no banheiro com uma bicha !

(O telefone toca estridentemente)

MARCELO - (Atendendo o telefone)...Alô, dona Carmelita ? É a senhora, dona Carmelita ? Tudo bem, dona Carmelita. Pra senhora também, dona Carmelita...Andréia ? Ela não está...Quer dizer, ela está e não está.É que ela esta no banheiro.Vai, vai demorar dona Carmelita.Não, é que ela está conversando...Não, não, a senhora entendeu direito, dona Carmelita...Acontece que ela está conversando no banheiro...A senhora não entendeu ? Eu também não entendi, dona Carmelita. Péra, um pouquinho dona Carmelita.Eu vou ver se ela pode atender....

(deixa o telefone, bate na porta do banheiro)...Oi, oiiiiiiiiiii! (bate) Desculpe, o incomodo, mas alguém quer falar com a noiva! (Andréia aparece na porta) Sua mãe. (Andréia vai ao telefone)

ANDRÉIA - (Indo ao telefone fala para o interior do banheiro) Um minutinho só, viu Fofurinha ,...?

MARCELO - (Comenta, admiradissimo), FOFURINHA ? Como mudou em um minuto! O que é que essa bicha fez nela ? Lavagem cerebral ?

- ANDRÉIA - (Ao telefone). Oi, mamãe... (saturada) Não, mamãe, não aconteceu .E...E... (e olha com desprezo para Marcelo)...E...E nem sei se vai acontecer....
- (FOFURA APARECE NA PORTA DO BANHEIRO DÁ TCHAUZINHOS PARA ANDRÉIA .MARCELO OLHA,PASMO!)
- ANDRÉIA - (continuando no telefone)... Pois é, mamãe... Não aconteceu, mas em compensação aconteceu uma coisa maravilhosa...**CONHECI FOFURA !**
- MARCELO - (Debocha,arremedando) "Uma coisa maravilhosa,conheci Fofura"...
- ANDRÉIA - É, mamãe....Quando a senhora ligou eu estava no banheiro com o Fofura... Não,mamãe...É um rapaz.... O que, mamãe... (Olha para Fofura, sem jeito) Não tem perigo, mamãe... (fala bem baixinho para a mãe) Ele é bicha...
- FOFURA - (Grita lá da porta do banheiro) Pode falar alto,minha filha! **ELE É BICHA !** Não faça segredo disso e mesmo que fizesse...
- ANDRÉIA - (ao telefone) Não, mamãe.Ele é bicha,mas é boa pessoa.
- FOFURA - (Comenta lá da porta do banheiro) É sempre assim: " Apesar de judeu,ele é ótima pessoa" - " Olha,ele é preto,mas nem parece".....
- ANDRÉIA - (no telefone) É, mamãe...Foi ótimo eu conversar com o Fofura! Ele me contou cada uma a respeito de...(Olha para Marcelo disfarçando) Ele me alertou sobre..... Me revelou coisas de arrepiar o cabelo ! (Olha para Marcelo) Nunca pensei que certos homens fossem capaz disso !
- MARCELO - (Comenta à distância) Que filho da puta ! Ele foi contar que...(Faz um gesto sacana para Fofura que está na porta do banheiro.Fofura dá tchauzinho para Marcelo)
- ANDRÉIA - (ao telefone) É, mamãe...Agora estou mais prevenida. Fiquei sabendo de certos segredos...(Olha para Marcelo) certas "coisas"....Coisas horríveis! Tchau, mamãe... (desliga)
- FOFURA - Vamos,menina! Ainda temos muito que conversar ! (Andréia obedece alegremente e os dois trancam-se no banheiro)
- MARCELO - (Só em cena,olha desolado) Não me conformo ! Não me conformo ! Minha mulher trancada no banheiro com uma bicha! E eu tenho que ficar quieto! (anda nervosão) Quer saber de uma coisa ? Eu vou abrir essa porra

dessa porta à pontapés e acabar com essa alegria !
 (Arrepende-se) Não,não vou. O filho da puta vai contar tudo pra Andréia! (inconformado.) Por que é que eu fui me meter com essa bicha ? E o pior ! Por que é que eu fui meter com essa bicha ! (Olha para a porta do banheiro) O que será que eles estão fazendo lá ? ... Vou olhar pelo buraco da fechadura...(agacha-se para olhar)....Não,coisa feia! (decidido) Mais feio é a mulher da gente ficar trancada no banheiro com uma bicha ! (Olha pelo buraco da fechadura)... Não tô vendo nada ! Parece que eles estão em silêncio... (Coloca ouvido na porta, bem colado,para ouvir melhor) Não se ouve nada. (admirado)... Parece que ouvi um gemido... (Perplexo,olha para o infinito-platéia)Será que essa bicha tá comendo minha mulher ? ... Será que esse filho da puta é gilete ? (Anda pelo quarto,desolado) Porra, que fria que eu entrei! Casado,em lua de mel,com uma bicha, que foi minha trancado com a minha mulher,na minha noite de nupcias. (queixa-se,queixa-se) Tudo por causa de uma bunda...Tanta bunda no mundo e eu fui escolher essa bunda fofoqueira,quer dizer, essa bicha fofoqueira...(Olha para o banheiro,desprezando.) E ainda se fosse aquela bunda! Mas não,uma bundinha micha! (Xinga olhando a porta do banheiro) Bunda mole ! Bunda branca ! Bunda chata! Bunda caída! Bunda flácida! Bunda frouxa! (mais nervoso) BUNDA VAGABUNDA ! (Olha de novo pelo buraco da fechadura) O que é que essa bicha tá fazendo ? (coloca ouvido colado na porta de novo)...Parece que ouvi um gemido, um gemido de novo... Será que o sacana dá uma dd de bicha e é um puta dum comedor? (desespera-se) Porra! Virei corno em plena lua de mel! (cola ouvido de novo) Ué,deram a descarga! Pra que deram a descarga ?(abismado,olha para o infinito-platéia) UM DOS DOIS FEZ XIXI...Será que foi ele ? Se foi ele,ela viu o negócio dele...(apavorado) SERÁ QUE FOI ELA QUE FEZ XIXI ? - Se foi ela,ele viu o negócio dela.Tô ferrado pra não dizer fodido! (Anda pelo ambiente,nervosão) Acabou a farra! Eu vou abrir essa merda dessa porta e acabar com essa orgia! (faz escândalo de machão em frente à porta)Eu abro essa porra !. Eu quebro essa merda ! Eu arrevento essa porra dessa porta. Eu quebro,faço e aconteço! Eu abro essa porta à pontapés. (Vai em direção à porta do banheiro,gritando como lutador Kung-Fu,violento,no grito,quando a porta se abre,aparecendo Andréia. Ele disfarça,dá voltas pela sala,assobia)

- FOFURA - Pronto, queridinho. A noiva é sua !
- ANDRÉIA - (Para Fofura) E você, Fofura, vê se não vai sumir, hein? Sua presença aqui é só alegria e prazer. Você é o mascote da nossa lua de mel! O mascotinho!
- FOFURA - (Olha para Marcelo e fala para Andréia) Esteja certa, queridinha que estarei presentes em TODOS os momentos de sua lua de mel !
- MARCELO - (comenta, ao longe) O que uma bicha não consegue !
- FOFURA - (saindo e fechando a porta) Felicidades para os pom-binhos!
- MARCELO - (Preocupado, procura sondar) Ele falou... Alguma coisa ?
- ANDRÉIA - Falou... MUITAS COISAS!
- MARCELO - (Preocupado) Alguma... intimidade... ?
- ANDRÉIA - Muitas, muitas intimidades...
- MARCELO - (Gagueja, sonda, nervoso) Ele... Ele... Entrou em detalhes ? Contou... Alguma coisa que....
- ANDRÉIA - (bem chateada)... Ele me falou coisas que eu não quis acreditar... Mas ele insistiu, insistiu, me revelou fatos e aí eu vi que infelizmente ele estava falando a verdade.
- MARCELO - (Revoltado, meio à parte) BICHA FILHO DA PUTA!
(O telefone toca estridentemente.
Marcelo atende)
- MARCELO - (ao telefone) ALÔ? Oi, dona Carmelita. É a senhora, dona Carmelita... ? Tjdo Tjdo bem dona Carmelita... Pra senhora também dona Carmelita... (tapa o fone, sussurra) Sua mãe! (volta ao fone) Ela vai falar, dona Carmelita.
- ANDRÉIA - (ao telefone) Oi, mamãe... ? Tudo bem ? (saturada) Não, mamãe. NÃO ACONTECEU. Eu sei, mamãe, eu sei. Eu sei que o papai foi rápido, o vovô foi apressado e o bisavô comeu na véspera. Eu sei tudo isso, mamãe! É que aqui é diferente. (Olha feio para Marcelo, Marcelo se assusta) Aqui não aconteceu, mamãe... e... e... E EU NEM SEI SE VAI ACONTECER... Tchou, mamãe... (desliga)
- MARCELO - (tentando ser natural) Não tá na hora do "narizinho"?
- ANDRÉIA - (desolada) Nossa lua de mel está complicada, não ?
- MARCELO - (carinhoso, pega nas mãos dela) É, mas eu ainda não desisti... Diz pra mim, amorzinho? De quem é esse narizinho ?
- ANDRÉIA - (sensual, sensual, sensual) É seu...
- MARCELO - (Agacha-se mais uma vez e está de novo frente ao sexo de Andréia, olhando)... E de quem é essa...
(A porta se abre abruptamente)

- FOFURA - (Entrando igual um louco e com ares de gozador) Esqueci de te falar uma coisa, queridinha...Justo o principal. **VAMOS AO BANHEIRO !**
- MARCELO - (Grita, revoltadíssimo) **PUTAQUEOPARIU ! Putaqueopariu!** (fala "putaqueopariu" dezenas de vezes, como se estivesse tendo um ataque, o palavrão deve ser falado nas mais variadas inflexões, tirando um efeito cômico)
- ANDRÉIA - (Para Fofura)... O que é que ele está falando, hein?
- FOFURA - (Gozador)... Se não me engano, ele está falando "Putaque o pariu"... Porque, eu não sei !
- MARCELO - (Vai, furioso, em cima de Fofura).... Escute, aqui, sua bicha louca! No banheiro, não! **NO BANHEIRO, NÃO ! NO BANHEIRO NÃO !EU NÃO VOU DEIXAR MINHA MULHER TRANCADA NO BANHEIRO DE NOVO. !**
- FOFURA - (Afrontando) Ah, que vai, vai ! Vamos, queridinha. (Dá o braço para Andréia)
- MARCELO - (Coloca-se na porta do banheiro de braços abertos, barrando a entrada) **AQUI NINGUÉM ENTRA. NO BANHEIRO, NÃO !**
- ANDRÉIA - (Anda pelo ambiente, resmungando) Meu Deus, meu Deus, o que deu nesse homem !
- FOFURA - (Fala em segredo para Marcelo)... Se você não deixar eu conto tudo! Conto que você foi meu gato!
- MARCELO - Você ainda não contou nada ?
- FOFURA - Nada de nada... E se ela souber....
- MARCELO - (Grita para Andréia que está longe) **AO BANHEIRO! JÁ ! (ordenando, violento) LÁ É O SEU LUGAR ! NO BANHEIRO! JUNTO COM FOFURA !**
- ANDRÉIA - **Vá entender esses homens ! (vai entrando no banheiro)**
- FOFURA - (Para Marcelo) Tchau, queridinho... Não fique com ciúme... Mais tarde **EU FICO COM VOCÊ NO BANHEIRO !**
(OS DOIS TRANCAM-SE)
- MARCELO - (Resmunga sentado em uma poltrona) Só tenho duas pequeninas palavras para definir a situação em que me encontro: **QUE MERDA !**
(BATEM À PORTA)
- MARCELO - (Abrindo a porta) Pois não... (leva um susto)
- ALEMÃO - (Entra com um revólver na mão, gritando alucinadamente) **EU VIM PARA MATAR ! EU QUERER MATAR ! EU VIM PARA REALIZAR O MEU VINGANÇA !**

- MARCELO - (AO VER ALEMÃO, VIRA, TORNA-SE UMA BICHA LOUQUISSIMA,
COM INFLEXÕES ACENTUADAS DE BICHISMO. NA FRENTE DE
ALEMÃO ELE TORNA-SE NATURALMENTE, UMA BICHA)...
...Alemão... O que é que você está fazendo aqui ?
- ALEMÃO - Eu estar à sua procura durante uma ano, sua bicha
filha de um puta...Desde o dia em que você me
abandonou, sem sequer deixar uma bilhete...
- MARCELO - (Sempre bichissima, inflexões, gestos, tudo, bem exage
radamente bicha)... Não foi bem assim... Alemão...
Sabe... Um dia tudo acaba nesse mundo... E o nosso
caso chegou ao fim... (cantarola)... " Eu desconfio
que o nosso caso está na hora de acabar... Lembra
Da Dolores Duran... ?
- ALEMÃO - Mas por que fugir, sem um despedida... Você partiu o
meu coração... Eu ficava sozinha na nossa apartamento
cantando, ouvindo o nosso música... (Canta um
trecho de "Lili Marlene" em alemão)... Oh, desgraçado
de mim... Você me abandonou... Seu bicha filha de
um puta...
- MARCELO - (Hiper bicha)... Calma... Alemão, calma... Pra tudo
dá-se um jeito nessa vida...
- ALEMÃO - O jeito que eu querer é eu ficar com você, seu bicha
filho de um puta (choroso, tira lençinho)... Oh, que
saudades que eu tenho do teu bundinha... Nunca mais
consegui esquecer do teu bundinha...
- MARCELO - (Bichissima)... Calma, Alemão...
- ALEMÃO - Eu abandonar família, filhos em Frankfurt... Abandonar
emprego, tudo para ficar com você... Desde o dia em
que te conheci no Praça do República nunca mais con-
segui te esquecer... E vivemos então durante um ano...
Vivemos juntos uma ano... Uma ano naquela paraíso...
Nos duas juntinhas... E você de repente desmorona a
castelo... (quase chora)... O nosso amor não passou
de uma castelo de areia... (desesperado, choroso)
OH, QUE SAUDADE QUE EU TENHO DO TEU BUNDINHA !....
- MARCELO - (Preocupado, olhando para a porta do banheiro) Alemão,
não grita. Você vai chamar atenção do hotel inteiro !
- ALEMÃO - Procurei tanto por você, sua bicha filha de um puta!
Coloquei detetives ! Gastei uma dinheiron para te
procurar... E te achar. Uma ano procurando ! Até que
agora me deram o dica que você estava hospeda-
das neste hotel ! (De novo, choroso, enxuga lágrimas
com pequeno lençinho)... OH, QUE SAUDADE QUE EU TENHO

- DO TEU BUNDINHA...
- MARCELO - (Sempre super bicha)...Só que tem uma coisa, Alemão. Você vai ter que sumir daqui. Ninguém pode te ver. NINGUÉM. Imagina se a minha mulher fica sabendo de tua existência...
- ALEMÃO - Seu mulher ? Você estar casado... ? (Ultra decep-
cionado) E casado com um mulher ? Oh, que decepçon.
(choroso) De que vale agora o minha vida sem o
teu bundinha ? (Desespera-se e mostra o revólver
acintosamente, movimentando a arma) Oh, eu vai me
suicidar ! Não, eu resolvi uma outro coisa...Eu vai
matar você e depois me suicidar...CRIME PASSIONAL !
Deve ser muita gostosas morrer por amor ! (Grita
super loucamente) OH, QUE SAUDADE DO TEU BUNDINHA !
- MARCELO - (Sempre bicha) Ora, Alemão, tem tanta bundinha
por aí !
- ALEMÃO - (Olhando para o traseiro de Marcelo) Non, non.
BUNDINHA. O COMO TEU NÃO EXISTE EM NENHUM PARTE
DA MUNDO. MONA LISA SÓ EXISTE UMA !
- MARCELO - (Sempre bim bem bichissima)... Alemão, você
precisa xispar, sumir, desaparecer, evaporar, dar
o sumiço daqui senão eu tô ferrado para
não falar uma palavra mais pesada...
- ALEMÃO - (Nervoso) Oh, quem estar FODIDO sou eu...Seu
bicha filha de um puta...(choroso) Oh, que
saudade do teu bundinha... Por que foi casar com
um mulher ? Por que fugiu de mim ? Oh, eu vou
me suicidar no teu frente para você ficar com remorso
o resto do vida... (Mira o revólver em direção ao
seu próprio sexo) EU VOU DAR UM TIRO NA MINHA PINTO.
Vou acabar com o meu vida...
- MARCELO - (Bichissima)...Céus! Você vai acabar com ele ? Tá
faltando tanto na praça e você vai acabar com mais
um...
- ALEMÃO - (choroso)...Sem o teu bundinha, para que serve o meu
pintinho ?
- (A PORTA DO BANHEIRO O COMEÇA A SE ABRIR.
MARCELO CORRE PARA LÁ DESESPERADO NÃO DEIXANDO
QUE ABRAM A PORTA)
- MARCELO - (Falando mais ou menos desmunhecado) Não, senhor,
Fofura... Você e a minha mulher vão ficar mais um
tempo aí dentro... Vocês tem ainda muito que conver-
sar...

- Ainda não aconteceu ... Olha, dona Carmelita... (sempre bicha) ... Vamos combinar o seguinte: quando acontecer a gente telefona, tá? É... A gente manda um fax, telegrama, radio foto, deixa recado na secretária eletrônica... Tchau, dona Carmelita. (desliga) ... Que velha chata! Por que é que eu tenho que aturar essa sogra... ?
- ALEMÃO - (delicado) Se você estava casada comigo não era assim... Meu mamãe estar muito boazinha...
(OT, curioso) ... Dona Carmelita estar sua sogra... ?
- FOFURA - (bicha e imitando alemão ao mesmo tempo) ... É, dona Carmelita estar o porra do meu sogra...
- ALEMÃO - (De novo, choroso, enxuga os olhos com o pequeno lençinho) Oh, que saudade do teu bundinha !
- FOFURA - Mas é uma ladainha! Esse homem vai ficar repetindo o noite inteira isso.
- ALEMÃO - (De novo) Oh, que saudade do teu bundinha... (ameaçador) ... Quer saber de um coisa, seu bicha filha de um puta... Se eu não conseguir o teu bundinha, eu vai... eu vai... Eu vai contar tudo para seu MARRIDAS.....
Vai contar que você foi meu BICHINHAS durante uma ano !
- MARCELO - (Sempre bicha, resmunga) MEU DEUS! Um quer contar que eu fui o gato! Outro quer contar que eu fui a "bichinhas" ! Eu tô ENCURREALADO e mal pago pra não dizer uma palavra mais forte !
- ALEMÃO - Não. Quem estar fodido estar eu!
- MARCELO - (decidido) Está bem, Alemão. Você ganhou. Eu topo. Você vai ter "o meu bundinha".
- ALEMÃO - (Faz escândalo, feliz) Oba ! Oba ! (roda feliz pelo ambiente) ... Consegui o bundinha ! Conségui o bundinha !
- MARCELO - Pára, Alemão! Pára de gritar. Só que tem uma condição. Você tem que sair daqui, agora, já.
Mais tarde ou amanhã de manhã eu vou ao seu quarto e...
- ALEMÃO - (drm dramático) Oh, será que vou aguentar até amanhã ? (conforma-se) ... Bom, quem esperou uma ano, pode esperar mais uma dia...
- MARCELO - (Empurrando Alemão para fora) Vamos, Alemão... Vai embora antes que seja tarde... (ALEMÃO SAI RESMUNGANDO, SE POSSIVEL QUALQUER PALAVRÃO NO IDIOMA ALEMÃO)

(Marcelo volta ao normal. Não é mais bicha.
 REMEXE O CORPO, CALAFRIOS, COMO A ESPANTAR
 O ESPÍRITO DA BICHICE, DE VEZ EM QUANDO AINDA
 DÁ UMA DESMUNHECADINHA)

MARCELO - (falando normal, sem jeito de bicha) ... Voltei ao normal... (desmunheca um pouquinho) ... Às vezes eu até gosto de ficar daquele jeito... (volta ao normal) É uma síndrome. É a síndrome do Alemão. É que síndrome. Quando eu vejo Alemão, viro viado na hora...

Adaptações de personagem Peter
 (A PORTA DO BANHEIRO SE ABRE
 Fofura e Andréia saem sorrindo)

ANDRÉIA - (Carinhosa) Não quero te ver longe, hein, Fofura ?

FOFURA - (carinhoso) Estarei sempre perto, doçura... (vai embora, fecha a porta do apartamento)

MARCELO - (Carinhoso, para a mulher) E agora ? Vamos recomeçar nossa lua de mel ? Vamos começar pelo "narizinho" ?

ANDRÉIA - (Amorosa) ... Não, vou tomar um banho e voltarei sua... Sua virgem !

MARCELO - Virgem ? Virgem mesmo ? (reticente) E no banheiro, não aconteceu nada ?

ANDRÉIA - (sorri) O que você queria que acontecesse comigo trancada no banheiro com uma bicha ?...

MARCELO - Ufa ! Que alívio ! Cheguei a temer que...

ANDRÉIA - Virgem... Mas por poucos minutos... Ou não, querido ?

MARCELO - (Fala hiper bicha, desmunhecadíssimo) ... Claro, querida não vejo a hora de te levar para cama e...

ANDRÉIA - (Assustada) O que é isso ? Por que você está falando assim ?

MARCELO - (Vira de costas, em um canto, fala para si) É a síndrome. A síndrome do Alemão... (preocupado) Tô piorando... Agora ele não precisa nem estar presente. É só estar no mesmo prédio...

ANDRÉIA - O que está acontecendo ?

MARCELO - (Disfarçando) Nada, nada... É que aconteceram coisas que... (Noutro tom, firme) Afinal, o que é que Fofura disse para você no banheiro para que você ficasse tão preocupada... (preocupado) Chegou a dizer para sua mãe que poderia não acontecer nada aqui...

- ANDRÉIA - Me assustei um pouco... Fofura me revelou coisas sobre a primeira noite... Ele me disse que existem homens brutos que machucam as noivas ao desvirginá-las... Homens que as maltratam... Mas ao mesmo tempo ele me deixou aliviada... Ele disse que com você não seria assim... Ele "SABE" que você tem UM PÊNIS FIRME, MAS DELICADO...
- MARCELO - (Branco de susto) Ele sabe ? (preocupado) Como é que ele sabe... ?
- ANDRÉIA - Por intuição. Pela alma feminina que existe dentro dele. E essa mesma alma, revelou intimidades sexuais sobre você... Fofura disse que você é um touro, capaz de realizar façanhas sexuais... Fofura disse que você é capaz de ter numa só noite, cinco, seis, sete ou até mais relações sexuais....
- MARCELO - (Temeroso, gaguejante) E como é que ele sabe ?
- ANDRÉIA - Já disse. Pela sua alma feminina.
- MARCELO - Essa alma feminina sabe coisas que....
- ANDRÉIA - (Mudando de assunto)... E você ? O que tinha pra me contar ? Qual era a surpresa que você tinha para mim na lua de mel ?
- MARCELO - (Reticente) Bem... Bem, é que.... É que eu queria te dizer..... EU TAMBÉM SOU VIRGEM. NESTES MEUS VINTE E CINCO ANOS NUNCA TRANSEI COM UMA MULHER. (reafirma) Verdade. Nunca tive UMA MULHER em minha vida...
- ANDRÉIA - Na sua idade, um rapaz como você.... NUNCA FEZ SEXO ?
- MARCELO - (desconversa, atrapalhado) Bem, como lhe disse... NUNCA TIVE UMA MULHER...
- ANDRÉIA - Somos, então, dois virgens...
- MARCELO - Sim, não conheci nenhuma mulher...
- ANDRÉIA - Eu também. Não conheci nenhum homem...
- (O TELEFONE TOCA ESTRIDENTEMENTE. Marcelo atende)
- MARCELO - (ao telefone) Oi, dona Carmelita.... Tudo bem, dona Carmelita...
- ANDRÉIA - (Corre e tira telefone das mãos de Marcelo.) Mamãe... Já vai acontecer. Agora é certeza..... Liga daqui a pouquinho, mamãe e aí, quem sabe, já terá acontecido... Eu sei, mamãe, que foi rápido com papai. Papai foi rápido mas nos vamos fazer MAIS. (desliga) (Fala para Marcelo) Sua virgem vai se perfumar.... (Entra no banheiro, fecha a porta)

(Marcelo só em cena por alguns segundos)

- FOFURA - (Abre a porta e entra intempestivamente) SURPRESA !
SURPRESA ! SURPRESA ! SURPRESA NA LUA DE MEL !
- MARCELO - (Hiper machão, nervoso, seco, rude, bem másculo, aproxima-se de Fofura ameaçando-o e até o pegando pelo braço)...
Escute aqui, sua bicha louca! (grita bem machão)
EU JÁ TÔ DE SACO CHEIO DESTAS TUAS SURPRESAS ! (grita ainda mais) ...De saco cheio, está entendendo ???
(bem, bem machão) Se não parar com essa porra dessas surpresas, vai levar uma porrada na cara, ouviu, sua bicha ?...Se continuar enchendo o saco eu te dou uma cacetada que te viro do avesso (Ameaça com o braço gesto de pancada)
- FOFURA - (Com a mão na cintura) Nossa ! Baixou o espírito do machão! Eu, hein ?
- MARCELO - (Continua rude) Não tô pra brincadeiras ! Tá sabendo, sua bicha ? Se encher o saco, te encho de porrada, vai levar umas bofetadas na cara um soco bem no meio dessa nariz...
- FOFURA - (Oferecendo o rosto) Ah, eu adoro quando você fica assim ! Agressivo ! Machão, mal educado, cafajeste, grosseirão! Adoro (oferece ainda mais o rosto) (... Vai, me enche de porrada, me bate na cara, me chama de vagabunda, me racha em duas...
- MARCELO - Chega, chega, Fofura ! Cê tá estragando minha lua de mel.
- FOFURA - Mas eu te avisei, eu falei: " eu vou estragar sua lua de mel... " (queixa-se, nostálgico)... A gente estava vivendo tão bem ! Um ano, eu e você, sob o mesmo teto ! E você some, evapora ! Se não fosse a coincidência de eu ter vindo trabalhar aqui neste hotel...Foi Deus que me mandou aqui! Deus é pai.! ...Se não fosse isso a gente nunca mais ia se ver...
- MARCELO - O que seria bom demais!
- FOFURA - Ingrato! Não reconhece que eu me entreguei de corpo e alma para você... Mais corpo do que alma, é claro....
- MARCELO - (Muda de tom, mais amigável) Pelo amor de Deus, Fofura, deixa eu "começar" a minha lua de mel... Já fazem horas que eu estou aqui e nem comerei...Não aconteceu nada.
- FOFURA - Tá bom, eu vou DEIXAR você sozinho, ou melhor, com sua "Esposa" - mas com uma condição..."DEPOIS ", eu quero um pedacinho do seu amor para mim...

- MARCELO - E essa agora ! Um pedacinho do meu amor !
- FOFURA - (Natural) Claaaaaaro! (Faz gesto pornográfico com as mãos indicando membro sexual masculino)...O seu "AMOR" é tão grande que sempre vai sobrar um tequinho pra mim ! ... E depois, eu já sou de casa, não,é,amor ?
- MARCELO - Vai,vai,Fofura.Eu tenho que transar.É minha obrigação.É obrigação do noivo.
- FOFURA - Você sabe transar com mulher ou ainda não aprendeu ? Mamãe alertou você sobre certos detalhes...(irônico) Transar com mulher é bem mais difícil que...Veja lá, hein, menino..Não vá colocar no lado errado,hein? Ce está tão acostumado que...
- MARCELO - Pô, Fofura, não enche !
- FOFURA - (Enchendo o saco e rindo) Tá que nem uma piada que uma bicha me contou outro dia: - Diz que a moça foi passar a lua de mel com o noivo, na volta, a mãe, preocupada,falou pra ela: " Foi tudo bem,filhinha?" - imita - " Tudo bem, mamãe" . A mãe insistiu "Vocês transaram normal,direitinho ? (imita) - "Claro, mamãe " . Aí, a mãe, muito previdente ensinou para a filha: " Olha,minha filha, continue fazendo sexo normal com o seu marido.Se um dia,na cama, ele pedir pra você virar, você não vira,hein ? - A moça falou: " Não, mamãe...Ele mesmo me falou; se virar é perigoso engravidar..."
- MARCELO - (Rindo e empurrando Fofura para Fora) Vai,vai....
- FOFURA - (Ainda rindo,sai e fecha a porta) Tã Tchau,noivinho.
(MARCELO SÓ EM CENA)
- MARCELO -- (Vai até a porta do banheiro, esfrega as mãos, de alegria,de contentamento)... Não tenha pressa,hein, amor....Quero você toda perfurmada,para,finalmente, nos termos nossa noite de amor!
- (A PORTA DO APARTAMENTO SE ABRE BEM DEVAGAR. É FOFURA QUE VOLTA, ENTRANDO,SORRATEIRAMENTE, SILENCIOSAMENTE FECHANDO A PORTA SEM FAZER BARULHO.
- FOFURA ESCONDE-SE ATRÁS DA CORTINA.
- (Como a cortina é até o chão,Fofura fica totalmente escondido.
- MARCELO NÃO PERCEBEU A ENTRADA DE FOFURA

- MARCELO - (continua falando na porta do banheiro) Meu bem,
a champanhe esta à nossa espera !
(O Telefone toca estridentemente.
Marcelo atende)
- MARCELO - (Atende) Dona Carmelita ? Liga daqui uma meia hora.
Agora é quase certeza. (desliga)
(Marcelo só em cena.
Olha para a cama, alisa-a.
A porta se abre
abruptamente. É ALEMÃO .
- ALEMÃO - (Entrando desesperado) Oh, eu não consegui esperrrar...
Eu não aguentei aguentar até o amanhã... Oh, estou
morrendo de saudades do teu bundinha....
- MARCELO - (Vira gay na hora) De novo, Alemão... ? Você prometeu.
(bichissima) Você prometeu que a gente só ia transar
amanhã!
(LÁ NO FUNDO FOFURA ESPIA DE TRÁS DA CORTINA, SEM
QUE MARCELO E ALEMÃO O VEJAM.
FOFURA ESTÁ ESPANTADÍSSIMO, COM O QUE ESTÁ VENDENDO.
FOFURA CONTINUARÁ ASSISTINDO DE CAMAROTE A CONVERSA
ENTRE ALEMÃO E MARCELO, POIS ELES ESTÃO DE COSTAS E
NÃO O VÊEM
(O ATOR QUE INTERPRETAR " FOFURA " DEVERÁ EXPLORAR
ESTA CENA COM TREJEITOS CÔMICOS DE ESPANTO...)
- MARCELO - (Sempre bicha) Vai embora, Alemão... Você não
prometeu que esperava até amanhã pra gente transar ?
- ALEMÃO - Não. Eu quero o teu bundinha hoje. Aqui, agora.
- MARCELO - (Sempre bicheldíssimo) Agoooooooooora ? Mas minha
mulher está tomando banho para eu transar com ela!
- ALEMÃO - Azar do teu mulher. Eu quero o bundinha agora. (sacana)
Um rapidinhas...
(FOFURA LÁ ATRÁS SE ESCANGALHA DE RIR, SE DIVERTE
AO DESCOBRIR MARCELO-GAY.
E AO MESMO TEMPO ESPANTADO COM
O QUE ESTÁ VENDENDO)
- MARCELO - (Sempre bicha) Olha, Alemão... Eu prometo que passo uma
tarde inteira com você... mas agora não.
- ALEMÃO - (Quase cedendo) Um tarde inteira ?

- MARCELO - (Sempre bicha) Inteirinha !
- ALEMÃO - No cama ?
- MARCELO - (Sempre bicha) " No " cama!
- ALEMÃO - Então eu vai embora. Com um condiçon.
- MARCELO - (Sempre bicha) Que é que você quer agora ?
- ALEMÃO - Uma beijinho. UMA BEIJO .
- (FOFURA LÁ ATRÁS DIVERTE-SE E OLHA SEMPRE ESPANTANDO COM TREJEITOS CÔMICOS PARA O QUE ESTÁ VENDENDO)
- MARCELO - (Sempre bicha) Não dou. Não vou beijar.
- ALEMÃO - Se não der uma beijo eu não vai embora e contar tudo para o seu mulher!
- MARCELO - (Sempre bicha) Se eu der um beijinho você vai embora ?
- (Fofura lá atrás não para de acompanhar a conversa)
- ALEMÃO - Eu vai.
- MARCELO - (Dá um beijinho rápido no rosto de Alemão) Pronto!
- ALEMÃO - (Decepcionado) Ah, assim não ter graça! Beijo assim não dar teson. EU QUERO UMA BEIJO NA BOCA !
- (Fofura continua, sempre divertindo-se lá atrás)
- MARCELO - Não, Alemão, na boca, não.
- ALEMÃO - No boca! Oh, você sempre beijar meu boca e eu gostar.
- MARCELO - (Sempre bicha) Ah, meu Deus do céu! que situação ! Pelas barbas do profeta ! Pelos culhões do padre Inácio ! Imagine, eu não posso te beijar... Um noivo, em plena lua de mel... com a mulher tomando banho... Um noivo beijar um homem... ?
- ALEMÃO - Mas você ser noivo e ser também VIADO... (faz biquinho com os lábios)... Uma beijinho só não vai tirar pedaço. Uma só beijo e eu vou embora... (faz biquinho)
- (Lá atrás Fofura derrete derrete-se de rir)
- MARCELO - (Também faz biquinho e os dois dão um beijinho cômico)
- ALEMÃO - Oh, estar gostosinho. (biquinho) Mais um beijo! Uma só.
- MARCELO - (Bichíssima) NÃO !
- ALEMÃO - Uma só, uma beijo só, senão contar tudo!
- (BEIJINHO CÔMICO COM OS LÁBIOS EM BIQUINHO)

- ALEMÃO - (Meigo, tirando um pequeno envólucro de plástico do bolso, mostrando para Marcelo)...Eu achar você uma VIADO tão perfeitas que acabei apaixonadas por você. (meigo,bem meigo)...Sabe o que eu guardei de lembrança da nosso primeiro transa... (mostra o pacotinho)... O NOSSO PRIMEIRO CAMISINHA... Mandei plastificar...!
- MARCELO - (Bichissima e debochada) Ah, que romântico ! (imita alemão)... " O nosso primeiro camsinha "... (OT) Agora vai,Alemão...Vai...(bichissima,irritadissima) . Você está me deixando nervoso,nervoso,nervoso!NERVOSO!
- ALEMÃO - (Rindo,gozador)... Oh,se você está nervoso, tira o calça e pisa em cima...(ri)...
- MARCELO - Vai,vai embora Alemão.
- ALEMÃO - Eu só vai embora com outra condiçõ....
- MARCELO - (Sempre bicha) Ah, meu Deus... Outra "condiçõ ?" .
- ALEMÃO - Eu só vai embora se você dançar uma pouquinho comigo!
- MARCELO - Dançar ?
- (FOFURA LÁ ATRÁS
CONTINUA ACOMPANHANDO
TUDO)
- ALEMÃO - Se você dançar comigo o valsa " A DANÚBIO AZUL "...eu vai embora.
- MARCELO - Dançar o "Danúbio Azul " ?
- ALEMÃO - Só uma pouquinho...Só para lembrar a nossa tempo de namoros...
- MARCELO - (sempre bicha)...Contanto que você vá embora...
- (ENTRA NA SONOPLASTIA A VALSA " DANÚBIO AZUL "
OS DOIS DANÇAM.
UMA CENA PARA SER EXPLORADA COMICANTE)
- MARCELO - (sempre bicha)...Pronto,agora vai embora,Alemão...
- FOFURA - (Saindo de lá de trás,bem gozador)...Não vai embora, não,Alemão...Eu fiquei super surpreso com sua presença. (Para Alemão)... Muito prazer, Fofura ao seu dispor. (Para Marcelo) Ai,hein,Alemão!.. ? Você tem uma Alemão sua vida... ? Aí, hein santa ? E eu que te enguli como macho durante um ano ! NÃO ADIANTA, NINGUÉM,NINGUÉM ESCAPA !...Todo mundo é bicha ! É uma viadagem mundial ! O Bispo Macedo tinha que abrir uma outra organização:

FRESCURA UNIVERSAL DO REINO DA SACANAGEM

MARCELO - (Vai ao Fofura, bem machão) Escute aqui, seu porra...
O que é que você estava fazendo escondido aí ?

ALEMÃO - (admirado) Quem está este outro bicha ?

FOFURA - (Indo perto do Alemão) Olha, se você quer saber este homem enganou nos dois...

ALEMÃO - Homem ? Ele não está viado ?

(Na conversa, na movimentação do diálogo,
Marcelo acabou ficando no meio dos dois.
Entre o Alemão e o Fofura.

e atenção: quando Marcelo virar
para responder ao Alemão,
será uma bicha louca.
E quando virar para responder
ao Fofura
será hiper machão.

Marcelo no meio dos dois)

FOFURA - (Para Marcelo) Você me paga ! E pensar que eu estava
"andando" com uma coleguinha !

MARCELO - (Para Fofura, machão) Fica aí no teu canto, fica quieto
senão vai levar porrada!

ALEMÃO - (Para Marcelo) Oh, que decepção ! Eu não me conformar
que você é tão machão!

MARCELO - (Bicha, virando para Alemão) Alguma vez te decepcionei
na cama ? (bichérrimo, ultra bichérrimo)Você não
me contou que nem na Alemanha tem bundinha como o meu ?

ALEMÃO - (generoso)
Em nenhuma parte do mundo...Bundinha brasileiras
tipo exportação

FOFURA - E pensar que eu perdi o meu tempo com uma bicha tres-
loucada ! (ofendida) Tá me achando com cara de lésbica ?

MARCELO - (Machão, violento, quase agride Fofura) Cala a boca,
bicha sem vergonha...Senão, te meto à mão !

ALEMÃO - (cutucando Marcelo)...E eu ? Vai ficar sem o meu bundi-
nha ?

MARCELO - (Bichérrimo, virando para Alemão) O que é do homem, o
bicho não come ! O que é seu tá guardado, filhote ! O
que é seu, é seu ! Você viu primeiro e ninguém tasca !

FOFURA - (cutuca Marcelo) E agora ? O que vai ser de mim...
Pensar que você é mais "louca" do que eu...

MARCELO - (bem machão, para Fofura) OLHA A PORRADA !

- FOFURA - (gozador) Ih, não acredito mais nessa macheza ! (repentinamente tira um revólver do bolso, ameaçando Marcelo, quase encostando o cano do revólver na cabeça de Marcelo)
 Você merecia que eu te desse um tiro na cara !
- MARCELO - (Macho, mas nem tanto, vira para Fofura) Calma, Fofura!
- FOFURA - (Encosta revolver na cabeça do Marcelo) Você merece morrer ! Fingir ser machão a vida inteira !
- MARCELO - (Acuado, quase não consegue virar a cabeça, fala mais ou menos como macho)... Cuidado, cuidado com essa arma! Fofura, não vá fazer besteira !
- ALEMÃO - (Pega revólver e também encosta na cabeça de Marcelo) Você merece morrer ! Fingiu ser uma viado a vida inteira...
- MARCELO - (Acuado, com os dois revólveres cada um do lado de sua cabeça, vira para Alemão, bichérrima)... Por Santa. Rita de Cássia, cuidado com essa arma, Alemão...
- (Os dois , cada um de um lado, estão quase esmagando a cabeça do Marcelo com os revólveres)
- ALEMÃO - (com violência) VAI MORRER !
- MARCELO - (bichíssima) Ah, pelo amor de Deus... Não faça isso!
- FOFURA - (com violência) VAI MORRER !
- MARCELO - (Machão) Pelo amor de Deus, não faça isso!
- (EXPLORAM UM POUCO ESSE " VAI MORRER " REPETINDO ALGUMAS VEZES E ELE MUDANDO SEMPRE DE MACHÃO PARA BICHELO E VICE-VERSA)
- MARCELO - (Depois de um tempo, dá enorme grito, saindo do lugar)
 CHEGA! CHEGA ! CHEGA! Eu não aguento mais! Sabem o que eu vou fazer ? Eu vou lá no banheiro, eu mesmo contar tudo pra minha mulher... Ela vai ficar sabendo que eu tenho personalidade tripla! (desmunheca) De um lado eu sou gay. (faz pose de machão) Do outro eu sou machão. (mostra o próprio traseiro e o seu sexo) E na frente e atrás, eu sou VIADO OU MACHÃO, CONFORME A OCASIÃO. (Sai correndo para o banheiro).
 Andréia... Andréia... Tenho coisas para te contar...
 (Entra no banheiro e fecha a porta)
- FOFURA - (desolado) E pensar que este homem me enganou durante um ano !
- ALEMÃO - (desolado.) Uma ano inteiro eu fui enganado por essa viado!

- ALEMÃO - (triste, abatido) E agora ? Nunca mais vou encontrar uma bicha tão especial como ele...
- FOFURA - (jogando seu flerte)... Será ?
- ALEMÃO - (Nostálgico, narra) Sabe, ninguém saber dar uma beijinho como ele...
- FOFURA - (Faz biquinho, com os lábios, se oferecendo)... Será...
(Faz biquinho super exagerado quase encostando os seus lábios nos lábios do Alemão)
- ALEMÃO - (Olha bem para o biquinho de Fofura e comenta em direção ao infinito-platéia) Oh, Acho que encontrei uma outra VIADO... Depois tem gente que ainda fala mal da Brasil ! (ainda nostálgico) Agorrrra, o que ele tinha de melhor, de super especial, era o bundinha. Ninguém tem um bundinha como ele !
- FOFURA - (Arrebita exageradamente o bumbum) Será... ?
- ALEMÃO - (Examina minuciosamente o traseiro de Fofura)... Oh, isso estar uma insinuação... ? É verdade... Olhando bem você também tem bundinhas rechonchudinhas !
- FOFURA - E você ainda não viu ao vivo e em cores !
(O telefone toca estridentemente .
Alemão atende)
- ALEMÃO - Alô ? Quem ? Dona Carmelita ? Como ? Ah, a senhora quer saber se já aconteceu ?
- FOFURA - (pega o fone) Olha, dona Carmelita... (pisca para Alemão) Vai acontecer daqui à pouquinho... (Arrebita bem o bumbum para o Alemão) Não é, Alemão... ? Não vai acontecer ?
- ALEMÃO - (Excitado) Oh, não faz um provocação dessas, senão eu vira um furacon !
- FOFURA - Tchau, dona Carmelita. (desliga)
(SAEM DO BANHEIRO, ANDRÉIA E MARCELO.
ELA COM UMA LINDÍSSIMA CAMISOLA TRANSPARENTE.
ELE, DE ROBE DE CHAMBRE)
- FOFURA - (Recebendo com alegria os dois) VIVA OS NOIVOS !
- ALEMÃO - (festivo) VIVA AS NOIVAS...
(Fofura e Alemão estão de mãozinhas dadas, como dois namoradinhos)
- MARCELO - (comenta) Puxa, vocês dois não perderam tempo !

- FOFURA - A gente quer aproveitar a mesma lua de mel !
- ANDRÉIA - Lua de mel a quatro ?
- ALEMÃO - E por que não ?
- MARCELO - O problema é que temos uma só cama e somos dois casais.
- FOFURA - (Aproximando-se da cama e examinando com jeito de safado)
Mas é bem espaçosa, não ? Não é ?
- ALEMÃO - É, acho que cabem quatro. (sacanão) BEM ESPREMIDINHAS !
- FOFURA - Eu sempre achei que onde comem dois comem quatro !
- MARCELO - (Para Andréia) E você, o que acha ?
- ANDRÉIA - Eu acho que está na hora de alguma coisa acontecer nessa lua de mel; (decidida) VAMOS TODOS PARA A CAMA !

(Os quatro gritam juntos: " Vamos todos para cama " .

A luz se apaga repentinamente.

Na penumbra a movimentação é grande na cama,
vultos, movimentos de lençóis, gritinhos,
e também vão se ouvir vozes no escuro)

- ALEMÃO - (no escuro) OH, DESCULPE ! ACHO QUE ESTOU NO BUNDINHA ERRADA !
- MARCELO - (dando du uma de bicha) Ai, meu Deus, não sei que lado ficar!
- ALEMÃO - (no escuro) Vira pra cá!
- FOFURA - (no escuro) Não, vira pra cá.
- ANDRÉIA - (no escuro) Oh, desculpe. Eu pensei que fosse do meu marido.
- ALEMÃO - (no escuro) Oh, à vontade. Sou pau para todo o obra.
- FOFURA - (no escuro) Gente ! Esquecemos da champanhe! Ah, eu vou pegar a garrafa ! No escuro mesmo ! (depois de um tempinho) Achei! Achei a garrafa !
- ALEMÃO - (no escuro) Oh, esse não estar champanhe ! Você estar pegando no meu negócio !

(O telefone toca estridentemente.

Andréia vai atender.

Fóco somente em Andréia no telefone.

Iluminação fechada em torno dela)

ANDRÉIA - (ao telefone) Oi, mamãe... ? Já, mamãe... Já aconteceu. Tudo ótimo, mamãe. Aconteceu mais do que eu esperava!
E agora, mamãe... Eu preciso desligar... porque vai continuar acontecendo! (desliga)

(Andréia volta para a cama.
Agora iluminação só na cama.
Os quatro estão descabelados, suados, cansados, semi-nús.
E entre eles, a maior baderna, a maior brincadeira, uma simpática suruba.
Abraçam-se.
Beijam-se.
Risos, muitos risos.
Alegria total.
Alegria geral.
Fofura abre a champanhe com muita espuma, joga em todos.
Loucura, brincadeira. Muita alegria.
Um riso gostoso !

(A cortina vai se fechando lentamente.
Fim da peça)

Esta peça só poderá ser representada, seja qual fôr o meio de apresentação, mediante autorização prévia da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT).